



Defesa de Espinho

Série v Ano XIX
N.º 942
DOMINGO
16
Abril de 1950
(Avençado)
Visado pela C. de Censura
Número avulso: 1\$00

Semanário Regional Nacionalista

A Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONOS — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

Estado Corporativo e a Nação Organizada Corporativamente

Em notável conferência há dias já realizada na Capital, fez o Sr. Dr. Marcelo Caetano afirmações interessantes, relacionadas com o regime corporativo português, salientando que «a verdade é que, na maior parte dos casos, a organização corporativa conseguiu estreitar os laços de solidariedade das categorias económicas e profissionais, disciplinar a concorrência, pôr a colaborar inimigos da véspera, melhorar as condições técnicas de muitos ramos da indústria e do comércio, regularizar o mercado de numerosos produtos, estabilizar preços na agricultura e na pecuária, movimentar vultuosíssimos capitais para facilitar o crédito, ou para fazer pagamentos antecipados, estimular a investigação científica», etc.

São verdades estas asserções oportuníssimas, quer sob o ponto de vista social, quer sob o ponto de vista político, porquanto servem para abrir os olhos a quem ainda não quer ver, iluminando o espírito dos que, capciosamente, dizem mal do sistema, sem que procedam a um exame retrospectivo de tudo quanto se fez de aproveitável e de bom.

Associando ideias e referindo-se à possível criação do Ministério das Corporações, aquele ilustre conferente pensa que «num regime corporativo não há lugar para um Ministério daqueles, compreendendo-se a razão de tal dito: — um Estado corporativo deve ser a expressão política da nação organizada corporativamente, cuja vida social seja inspirada pela doutrina corporativa. Nestas condições não se compreende — diz — que as corporações se encontrem no seio do Estado num compartimento à parte. Todos os Ministérios têm de ser das Corporações no sentido de deverem proceder com espírito corporativo e em íntimo contacto, em perfeito entendimento com os organismos corporativos.»

«A criação de tal ministério pode deixar supor — continua — que as corporações se devem entender e corresponder unicamente com esse departamento, só através dele podendo manter relações com os órgãos do Estado. Pode até criar-se a concepção de que as corporações sejam meras direcções gerais com todos os perigos que de tal burocratização adviriam. Por isso me parece tão inconveniente — conclui — o Ministério das Corporações num regime corporativo como seria num regime liberal do Ministério da Liberdade.»

São claras como a água estas palavras. Criou-se, de facto, uma psicose de superioridade no funcionalismo público em face do funcionalismo corporativo, sendo considerados uns filhos legítimos e outros apenas enteados.

É proverbial a tensão de relações entre a maior parte das repartições do Estado e as repartições corporativas.

É um ambiente que, dentro de um regime corporativo, não se compreende — e não devia manter-se.

Com eleito, «um Estado Corporativo» — como afirmou o Dr. Marcelo Caetano — deve ser a expressão política da nação organizada corporativamente, cuja vida social seja inspirada pela doutrina corporativa.

Em boa lógica e em boa política assim deveria ser. Por isso não regateamos o nosso aplauso ao ilustre conferencista.

H. V.

O Sr. Governador Civil de Aveiro

veio a Espinho inteirar-se do estado das obras de defesa

Na pretérita quinta-feira, deslocou-se expressamente a Espinho para se inteirar do estado em que se encontram as obras de defesa da praia e possivelmente pedir ao Sr. Ministro das Obras Públicas pelo menos a conclusão dos trabalhos no sector norte, até á próxima época balnear, o ilustre governador civil de Aveiro Sr. Coronel Dias Leite.

Não se encontrando presente o director sr. engenheiro António Tovim, o Chefe do Distrito foi devidamente informado pelo sr. José Fernandes, funcionário superior das mesmas obras.

Após ter colhido as informações que desejava, o sr. Coronel Dias Leite retirou-se para Aveiro, onde esperava o Sr. Ministro das Obras Públicas. O sr. eng.º Frederico Ulrich, chegou efectivamente a Aveiro na noite daquele dia, afim-de visitar vários melhoramentos ali em curso.

Como se sabe para que possa estabelecer-se a ligação entre os

sectores norte e centro da praia de banhos falta apenas construir cerca de 50 metros de muralha e concluir a pavimentação da avenida marginal na orla da Piscina-Solário Atlântico.

A parte mais difícil dessa obra é a construção da respectiva sapata, nas condições em que tem sido feita quase toda a muralha, pois é preciso aproveitar as marés propícias.

Esse trabalho leva cerca de dois meses a executar e o seu custo deve ser inferior a 500 contos.

Era, pois, de toda a conveniência que os trabalhos recomencessem o mais breve possível afim-de que toda a zona de banhos esteja arranjada até fins de Junho próximo para evitar que muitas famílias se desviem para outras praias, como sucedeu o ano passado, devido ao mau aspecto que a praia oferecia já em plena época balnear.

Ainda o nosso XVIII Aniversário

Os nossos ilustres colegas com quem temos a honra de permutar, a propósito do aniversário deste jornal, mais uma vez nos distinguiram com palavras que muito nos cativam e que testemunham o seu espírito da melhor camaradagem, como a seguir se verifica:

Do «Política Nova», de Viseu

IMPRESSA

«Defesa de Espinho»

Com um número especial, comemorou o seu XVI aniversário o nosso distinto colega «Defesa de Espinho», cuja acção justifica plenamente o título, pois, com elevado critério e grande dignidade, pôe todo o seu empenho nos problemas que interessam ao progresso e ao engrandecimento da «Rainha da Costa Verde».

Sinceramente o felicitamos, apresentando os nossos cumprimentos ao seu ilustre Director sr. Benjamim da Costa Dias e ao Corpo Redactorial.

«Jornal de Santo Tiras»

«Defesa de Espinho»

Cel. Brou o seu 18.º aniversário jornalístico o nosso distinto colega «Defesa de Espinho» que se apresenta com bela colaboração, e impresso a cores, no dia da sua festa natalícia.

No seu director e proprietário sr. Benjamim da Costa Dias — que a causa do Regionalismo e do Nacionalismo tem dedicado o melhor do seu esforço e carinho — endereçamos os nossos efusivos parabéns, com o desejo de muitas felicidades.

«Boa Nova» — Cantanhede

«Defesa de Espinho»

Com um belo número impresso a cores festejou o seu aniversário este prezado colega, que na linda vila que lhe dá o nome, há 18 anos que vem desempenhando «o melhor que lhe tem sido possível, a sua espinhosa missão de órgão de imprensa defensor da localidade, pugnando pelos sagrados interesses da Pátria, defendendo, economicamente, os legítimos direitos da Região».

Desejamos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

«Semana Tirsenso» — Santo Tiras

«Defesa de Espinho»

Festeja, com o seu último número, a passagem do 18.º aniversário de existência, o nosso muito prezado colega «Defesa de Espinho», brilhante semanário, da direcção e propriedade do

estimado confrade sr. Benjamim da Costa Dias

Muito felicitamos «Defesa de Espinho» e todos quantos nela colaboram.

«Noticias do Douro» — Régua

«Defesa de Espinho»

O nosso colega «Defesa de Espinho», acaba de completar o décimo oitavo ano de publicação. Este brilhante semanário de que é director sr. Benjamim Dias tem sido o incansável defensor dos interesses da encantadora e progressiva vila de Espinho, sempre firme no seu lema Pela Pátria, Por Espinho.

«O Tempo» — Penafiel

«Defesa de Espinho»

Completo 18 anos da sua existência este nosso prezado colega que se publica na linda vila de Espinho, sob a direcção do nosso prezado colega sr. Benjamim da Costa Dias.

Do nosso distinto colega e a todo o seu corpo redactorial, envia «O T» as suas felicitações.

«Aurora do Lima» — Viana do Castelo

«Defesa de Espinho»

Entrou no seu décimo nono ano de existência o nosso prezado colega «Defesa de Espinho», que, sob a direcção do sr. Benjamim da Costa Dias, é um dedicado defensor dos interesses daquela importante praia.

«Noticias do Ovar»

«Defesa de Espinho»

Com a publicação do seu n.º 939, do passado dia 26, completou 18 anos de existência este nosso prezado colega, que se publica na vizinha praia de Espinho, da qual tem sido um esforçado paladino.

Desejamos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

«Jornal de Lousada»

«Defesa de Espinho»

O nosso colega «Defesa de Espinho» acaba de completar o décimo oitavo ano de publicação. Este brilhante semanário de que é director o sr. Benjamim Dias tem sido o incansável defensor dos interesses da encantadora e progressiva vila de Espinho.

«Defesa de Arouca»

«Defesa de Espinho»

Este nosso distinto colega, de que é director o sr. Benjamim da Costa Dias, entrou no 19.º ano de publicação, pelo que cordialmente o felicitamos.

Carta de Lisboa

A Eternidade de Camilo Castelo Branco

Lisboa, (Pelo redactor da ANI, Rebelo de Bettencourt) — Fechou-se no mês de Março mais um aniversário sobre o nascimento de Camilo Castelo Branco. Grande escritor do século XIX, ele é ainda, graças ao seu génio verbal e à palpação humana que deu a maior parte das suas páginas, um grande escritor dos nossos tempos. Com efeito, Camilo ainda está vivo; vivo no esplendor da sua linguagem vernácula; vivo nessas mulheres extraordinárias, como, por exemplo, a «Mariana» do «Amor de Perdição» — e vivo, ainda, na sua desgraça e no seu sarcasmo.

Camilo, só por si, vale uma literatura e bastaria ele apenas para encher um século de glória. Com todos os exageros do seu temperamento, com todos os defeitos que lhe apontam, Camilo é, no entanto, sempre igual a si próprio e sempre humano. E' a humanidade de muitas das suas figuras que assegura a sua imortalidade literária.

Com os seus romances, as suas novelas, as suas peças de teatro — «O Morgado de Fafe em Lisboa», que Ferreira da Silva interpretava soberbamente, é a melhor de todas — Camilo exerceu uma grande influência. Silva Pinto gostava de lhe chamar «O Maior de Todos»; Antero de Quental, quando publica as «Odes Modernas», dedica-lhe um poema; Fialho de Almeida confessa-se seu discípulo; O Padre Sena Freitas, grande escritor e orador nascido em terras açorianas, ao traçar-lhe o «Perfil», reconhece e aceita o seu mestre; e é ainda outro escritor de nomeada, Aquilino Ribeiro, quem, agora, ressuscita a ideia de se erigir um monumento ao imortal escritor das «Novelas do Minho».

O génio e a desventura marcaram-lhe a vida e a obra. Nem lhe faltou a loucura do filho Jorge, para o atormentar.

Aquilino Ribeiro que muito admira o Mestre, está a escrever a vida romancesada. Mesmo que assim não fosse, a vida de Camilo não deixaria de ser contada como romance. É possível, muito mesmo, que Camilo, falando de si, tivesse exagerado um pouco. Mas a loucura de Jorge foi um facto; a sua cegueira, no fim da vida, não foi um exagero. A sua existência é um Calvário. Se houve na sua mocidade horas turbulentas, de certo período em diante, a sua vida deixa de ser uma maravilhosa aventura para se tornar num calvário doloroso. Não nos podemos esquecer que foi numa das celas da Cadeia da Relação do Porto que Camilo escreveu, em três semanas, quase de um jacto, o seu romance mais popular, o «Amor de Perdição». E' a história de um parente seu — e é um pouco, também, a sua história, porque Camilo está sempre presente em todos os seus romances.

Estudioso, e dotado de uma invulgar capacidade de trabalho, Camilo escreveu livros e colecionou livros. Por duas vezes, vendendo-se em apuros, leilou a sua livraria. Tive há meses, nas mãos, ao visitar o Museu João de Deus, um livro que pertenceu a Camilo. Nem mais nem menos que a primeira edição das «Odes Modernas», de Antero de Quental. É um exemplar valioso, não apenas por ter pertencido à sua colecção, não apenas porque traz a dedicatória autografada do grande poeta, mas principalmente porque o Camilo, com o seu próprio punho, deixou, em quase todas as páginas da primeira metade do livro comentários, por vezes duros às expressões novas com que Antero vinha revolucionando a poesia. Camilo, que já era clássico, irritou-se com as imagens arrojadas do poeta e vá de anotar e de mais a mais a tinta, as passagens que mais lhe tinham bulido com os nervos. Mas, a certa altura, depara com a dedicatória que Antero lhe faz, como homenagem. Já essa poesia não tem anotações, como não têm anotações as páginas seguintes. Camilo, que tinha sensibilidade, comoveu-se com a dedicatória e não teve coragem para continuar a criticar e a comentar azedamente esse livro, que provocou o desdem de Castilho. Efectivamente, dessa poesia em diante, o livro não traz mais anotações. «Picado das bexigas» — diziam. Mas, quando morreram os dois filhos de Teófilo Braga, o Teófilo e a Maria da Graça, Camilo, que era pai e tinha um filho louco, condeou-se com o luto do cabouqueiro da «História da Literatura Portuguesa» e escreveu esse belo soneto que se intitula «A maior dor humana».

Camilo não morreu ainda. Por iniciativa de Aquilino Ribeiro, constituiu-se um grupo de camilianistas e dentro de breves semanas aparecerá uma revista, órgão daquele grupo, que inserirá estudos sobre «O Maior de Todos», como Silva Pinto gostava de chamar ao romancista do «Amor de Perdição».

A eternidade literária de Camilo, agora mais do que nunca, é um facto incontestável e impressionante. Voltaremos, com o culto camiliano, ao gosto da língua vernácula?

Numeração dos Prédios

A Câmara Municipal ordenou a numeração, em mármore, de todas as portas dos prédios da Vila, medida que de há muito se impunha e que por várias vezes nós fizemos eco da sua falta.

Muitas casas parece que nunca tiveram número e outras que os tiveram, esses estavam de tal forma apagados que não era possível identificá-los, o que dava lugar a que os próprios distribuidores do correio com pouca prática deixassem de entregar a correspondência aos moradores em casas nessas condições, por não descontentarem a numeração nem conhecerem os destinatários.

É, pois, uma boa medida.

Farmácias
DE SERVIÇO HOJE
Farmácia Paiva

— Farmácia Teizelra Santos, Suar.
— Paiva Higiene
— G. Farmácia de Espinho Higiene

Pagamento aos Aposentados
A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

Dia 21 — Militares c/ graduação
» 25 — sem graduação
» 26 — Funcionários Civis
» 27 — Mont. Serv. Estado;
» 28 — Pensões atrasadas

Câmara M. de Espinho
EDITAL n.º 15/50

Adelino Dias dos Santos, Capitão de Infantaria e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho.

Faço saber que esta Câmara deliberou, em sua sessão de 5 do corrente mês, abrir concurso para aceitação de propostas para a concessão da ocupação e exploração de 4 pavilhões recentemente construídos na Avenida 8 — Engenheiro Ulrich, entre as ruas 17 e 23, nos termos das condições existentes na Repartição Técnica desta Câmara e que se encontrarão patentes todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente, a quem as pretenda consultar.

As propostas deverão ser entregues até às 15 horas do dia 4 do próximo mês de Maio, para serem consideradas na sessão desta Câmara desse dia.

E para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ter a publicação conveniente.

Espinho e Paços do Concelho, 10 de Abril de 1950.

O Presidente da Câmara, Adelino Dias dos Santos

Agradecimento

A família de Manuel Moreira Pires vem por esta forma agradecer a todas as pessoas que acompanharam o extinto à sua última morada e bem assim ás que assistiram á missa do 7.º dia. Igualmente agradecem aos amigos do freguesia que se coitaram para lhe oferecerem uma palmeira e mandaram dizer uma missa, entregando-lhe o que sobrou da subscrição.

Em Espinho, 11 de Abril de 1950. Dina Augusta Moreira, Emília Moreira Campos

Pele de gibola VENDE-SE. Nesta Redacção se informa.

Parte de casa Ou CASA PEQUENA, ao ano, para casa, sem filhos, PRECISAMENTE. Carta á Redacção ás iniciais M. B.

premiou os seus números e a sua linda voz com fartos aplausos; Maria Emília e Maria Augusta, são também duas vozes muito agradáveis ás quais o público não regateou aplausos.

Também agradaram bastante, as imitações de Joaquim Simplicio, o trio vocal masculino composto por Fernando Pinto da Sousa, Lívio Ferreira e José Soares, muito original; o vocalista Fernando Nazaré; o pianista Jorge Collus, o trio orquestral, o clarinetista e cantor Casal Ribeiro e «Joseca», artista espinhense, da Rádio.

E' de pôr, em relevo o louvável esforço, a boa dedicação destes rapazes e destas raparigas de Espinho, trabalhando, afinadamente, devotadamente, nestas organizações artísticas — nesta, a ún ca, afinal — a bem da sua terra, engrandecendo-a, enaltecendo-a.

Antes da exibição do Rancho Juvenil de Espinho, o «velho orqueonista» Sr. Fernando José de Oliveira disse algumas palavras sobre os Soldados da Paz» da

Corpo N. de Escutas
GRUPO 17 — NUN' ALVARES
— ESPINHO —

S. Jorge
Rina já grande entusiasmo nos meus escutistas pelas tradicionais festas comemorativas em honra de S. Jorge, Patrono Mundial dos Escuteiros a levar a efeito nos próximos dias 22 e 23 de Abril, na cidade do Porto. O programa, já elaborado, é vasto e atraente. A representação do nosso Grupo, nestas comemorações, fir-se-á na sua maior força.

Exames
De 1.ª Estréla
Com aprovação, prestaram já 6 das 8 provas de que consta o exame de 1.ª Estréla, os seguintes Lobitos: António Iglesias e Alberto Romãozinho. As duas restantes provas devem ser prestadas hoje.
De 2.ª Classe
Estão já aptos a prestar este exame os seguintes «exploradores»: Luis Pereira Bárto, António Romãozinho, Manuel Dimas e o «Caminheir» António de Freitas.
As provas práticas serão cumpridas num acampamento a efectuar em Grijó, num dos próximos fins de semana.
16/4/1950. LOBO MONTÊS

Desastre de aviação

Mais um trágico desastre acaba de enlutar a Base Aérea de Espinho, o qual custou a vida a um esperançoso rapaz.

Na manhã de 6, a feira passada, o 1.º cabo piloto do Grupo I. de Aviação de Caça, Fernando Augusto Vaz, de 21 anos e natural de Travanca, concelho de Vinhais, tripulava um «Hurricane», com a matrícula R. P. N. 568 e fazia o seu habitual voo de treino.

Acaso sobrevoar a povoação de S. Martinho da Gandra, concelho de O. de Azemeis, por motivo que se ignora, o avião despenhou-se no solo enterrando-se num terreno alagadiço cerca de três metros.

O infeliz piloto teve mor instantânea e o corpo ficou horrivelmente mutilado. O trágico acidente impressionou vivamente as populações das proximidades que acorreram ao local mal souberam do desastre.

O cadáver do inditoso avião que ha cerca de um mês apenas tinha obtido o «brevet», foi transportado para a sua base de onde se realizou o funeral para o cemitério de Paramos.

TERRENO — VENDE-SE
Rua 5 próximo á rua 22.
Falar na Rua 16 n.º 764
ESPINHO

BOM RETIRO
Adega Loureiro
Lugar de Loureiro — Silvalde
Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho—visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e saboresos petiscos; assim como vinhos das melhores regiões.

ARMAZÉM — Aluga-se
NA RUA 30. Informa-se na Rua 33 n.º 400 — ESPINHO

nossa terra, convidando o Sr. Fausto Neves a colocar delicadas fitas nas bandeiras das duas corporações, oferecidas pelo «Oratório».

O Rancho canta e dança. — Esta 3.ª parte fechou com chave de ouro o espectáculo. Marcações felizes e de efeito. Números já exibidos no 1.º espectáculo de Espinho, mas executados mais a capricho; Músicas de Fausto Neves e poesias de Carlos de Moraes e Alberto Barbosa (Beka).

— O apresentante dos números do acto variado, Francisco Pinto de Sousa, mostrou uma, certa queda, um certo á vontade no trabalho que prestou:

— A Empresa do Teatro S. Pedro cedeu gratuitamente a casa para a realização deste espectáculo a favor das duas Corporações de Bombeiros.

— A orquestra, sob a direcção de Fausto Neves, agradou, cumpriu.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE
— DE —
BENJAMIM DA COSTA DIAS
Oficina onde se compõe e imprime o jornal «DEFESA DE ESPINHO»
Rua 14 n.º 1070 (ângulo da Rua 33) Telef. 387
Nova Colecção de Tipos — Nova gerência técnica

Correspondendo á preferência que a sua estimada clientela lhe tem dado, o proprietário desta oficina acaba de enriquecer com novos tipos a sua já volumosa colecção de tipos modernos, em todos os tamanhos, o que lhe permite executar todos os trabalhos tipográficos de forma a satisfazer as pessoas mais exigentes.

Acaba de assumir a gerência técnica desta tipografia o conceituado artista espinhense sr. Ernesto Rosado Pinto, seu antigo empregado que havia deixado a oficina para se estabelecer e cujo bom gosto e perfeição na execução dos trabalhos da sua especialidade são sobejamente conhecidos. A frente da Secção de Impressão continua o também competente oficial-impressor sr. Manuel Duarte Vieira que, durante cerca de um ano exerceu, com muito zelo, as funções de encarregado geral inferior da oficina. Com estas competentes artistas e seus auxiliares a «Tipografia Espinhense» está altamente habilitada a bem cumprir a sua missão.

...Até Espinho!...
A volta que demos pela Vila e pela Praia
As suas belezas e os seus «senões»
(Continuação do número anterior)

— A hora do nosso regresso aproxima-se. Mais umas voltas pelo arredado das suas ruas, numeradas á semelhança de New York, do cimo das quais avistamos sempre, lá em baixo, o lençol azulado do Oceano, e entramos na Praça dos Mortos da Grande Guerra.

Aqui a nossa sensibilidade é seriamente tocada pela impressão dolorosa que nos causa o disforme Monumento aos Mortos da Grande Guerra, Despido de qualquer gosto artístico, acanhado na desproporção das suas formas, sem vida e sem cor, ele eleva-se do centro da Praça desrespeitosamente de costas viradas para a Casa de Deus, que é a Igreja de Nossa Senhora da Ajuda.

Ignoramos os motivos que levaram o artista ou os autores de tal acto a dispor desta maneira o glorioso símbolo que tão saudosamente nos aviva a recordação de todos quantos deram a vida pela honra da sua bandeira, que é a nossa Pátria.

O dia começa a declinar. A atmosfera tingi-se de cor avermelhada: é o Ocaso que se repetiu hoje, que se repete amanhã e sempre... sempre no decorrer do abismo dos séculos!

A imagem do Templo e do Monumento vão desapparecendo, suave e lentamente, do nosso espirito. Imaginariamente temos a noção real de que uma neblina, agora ténue e depois mais densa, desce sobre a Terra, cobrindo com a alvura do seu véu toda a Praça que deixámos de distinguir.

Da névoa espessa surge-nos, como que para nos homenagear na despedida, a sombra difusa do passado espinhense, resplendorosamente encastoadada na imponente luminosa da sua honra e da sua glória!

Sombra que mais não é do que que brilhante rosário de pedras preciosas, informada em vultos humanos, em que enfileiram o homem e a obra, a força e a inteligência, a bondade e a tolerância!

E assim, apparecem-nos as figuras grandiosas e imortais que foram para a história de Espinho, os precursores do progresso: os eng.ªs José Bandeira Coelho de Melo e Bandeira Neiva, com o traçado urbano; o Conselheiro José Luciano de Castro e o Rei D. Carlos, empunhando o pergaminho que inscreve as letras de ouro a independência civil e administrativa; o 2.º Marquês da Graçiosa, Augusto Gomes, os irmãos Alexandre e Henrique Alves Brandão, Dr. Joaquim Borges de Castro, Conselheiro José Bracamp e Pinto de Almeida, ostentando o facho da liberdade e o documento que levou á construção do apeadeiro e respectiva estação de caminho de ferro; o Dr. Castro Soares — por quem a saúde perdura — emoldurado nas inteligentes, valiosas e importantes obras que legou ao seu torrão aditivo; os drs. Joaquim Pinto Coelho e José de Oliveira Salvador, que tanto pugnaram pelo progresso de Espinho; o Almirante Afreixo com o despacho que anexou ao velho burgo, as freguesias de Anta, Silvalde, Paramos, Oleiros, Noqueira e Esmoriz.

— Quem nos dera a nós ter vivido nessa época a que nos é dada só a memória, deuse pretérito em que, entrando a Vila de Espinho no seu apogeu, o Marquês de Sevilha, Conde de Resende, Visconde Loureiro, Conde de Mangualde, Visconde de Pindella, Conde de Arno e tantos outros «lam, então, do Porto, de Lisboa e de muitos pontos do País, mostrar-se a Espinho, e fazer a corte ás formosas meninas que ali passavam o verão»...

Lisboa, Março, 950 M. Espírito Santo

Associação Académica de Espinho
No salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses teve lugar a noite passada um jantar de confraternização de associados e simpatizantes da Associação Académica de Espinho, o qual decorreu com grande animação.

FUTEBOL

No próximo Domingo, dia 23, realizase no Campo da Avenida desta Praia, um festival desportivo com um desafio de futebol entre os grupos representativos da «Casa do Gaiato» (Lr do Porto) e do Sporting Club de Espinho, o qual está despertando certo interesse entre os desportistas espinhenses.

Camioneta Chevrolet VENDE-SE. Último modelo, como nova. Rua 14 N.º 1113 — ESPINHO

Cartonagem
Precisa-se de mulher com muita prática para dirigir secção. Resposta a este jornal as letras F. I. P.

Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL) Arrematação (1.ª Publicação)
No dia 1 de Maio próximo, pelas 12 horas, á porta da Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Mário Gomes Moreira de Carvalho, da Ponte de Anta, para pagamento de contribuições em dívida ao Estado, vai pela primeira vez á praça e com a base de licitação de 4 000\$00, UMA CASA TERREA COM QUINTAL, sita no lugar de Vence da freguesia de Anta, da qual é depositária Maria Pereira de Sousa. Feira, 27 de Março de 1950
O Chefe da 2.ª Secção, Aquiles José Gonçalves Verifiquei: O Juiz de Direito, substituto Mário Leite Ribeiro Defesa de Espinho n.º 942 de 16-4-950

Falência de António Catarino da Fonseca ESPINHO
Faço saber que no dia 23 do corrente mês, pelas 12 horas e em seus próprios locais, se procederá á venda particular em forma de leilão dos seguintes imóveis que foram pertença da quele falido, a saber:
1.º — Leira de terreno lavradio e pedreira, chamada dos LAGOS, situada no lugar de Matosinhos, da freguesia de S. Félix da Marinha, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 40.776;
2.º — Leira de terreno de saibro e pinheiros, situada no lugar de Esmoriz, freguesia de Anta, descrita na Conservatória do Registo sob o n.º 60.436.

Necrologia
D. Elvira Adelaide Almeida de Eça
Faleceu no dia 8 do corrente em O. de Azemeis, a sr. D. Elvira Adelaide Almeida de Eça, veneranda viuva do sr. Coronel Artur Almeida de Eça e mãe da sr.ª D. Maria Alice Almeida de Eça Guimarães, do sr. dr. Artur Almeida de Eça e do nosso distinto amigo sr. engenheiro Henrique Almeida de Eça, director da Escola Industrial de Oliveira de Azemeis.
A família enlutada, especialmente ao sr. eng.º Almeida de Eça, em companhia de quem a extinta viviu, apresentam sentidas condolências.

Na semana finda, faleceram nesta Vila:
No dia 14, D. Júlia Santana Costa, de 81 anos de idade, viuva do ferroviário António Costa e mãe de D. Isabel Costa, a quem enviamos os nossos pesames.
— No dia 12, a senhorinha Arminda Pinto de Castro, de 23 anos de idade, natural desta praia, filha do sr. Manuel Pinto de Oliveira e da sr. D. Maria Fernandes de Castro.
O seu funeral realizou-se na quinta-feira, com grande acompanhamento para o cemitério local.
A família em luto, as nossas condolências.

Café Nicola
O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

CASA ALUGA-SE
Para qualquer ramo de comércio. Tem alugada para venda de vinhos e meceraria.
Ángulo das ruas 21 e 32. Tratá-se na mesma rua 21 n.º 958 ESPINHO.

VENEZUELA...
Caracas 13.651\$
Curaçau 13.651\$
Aruba 13.651\$
KLM ROYAL DUTCH AIRLINES
A KLM reduziu consideravelmente os preços das passagens para a VENEZUELA e outros países da América Central. Aproveitem agora para viajar nos aviões da mais antiga Companhia de Aviação do mundo, á única filiada na IATA (Associação Internacional de Transportes Aéreos) com carreiras DIRECTAS de Lisboa para Caracas. Os preços acima indicados incluem todas as taxas e impostos. Cuidada assistência aos passageiros.

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 Internas, Semi-externas e externas
 AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — **ESPINHO**

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiênicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural!
 Todos os dias as deliciosas «Vieras d'Austria».
 Sede: Rua 19, N.º 24F — Filial Rua 69, N.º 691 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiênicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
 Angulo das ruas 14 e 23

Colégio de S. Luís
 Apartado 8 — Telefone 60
 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente
 Fabrica a Vapor de Matos & Irmão
 Especialidade em castanhas, embalgam de pao, Apiladas e unhas.
 Telef. 28 Teleg. ESTVAL
 ESPINHO

Padaria Primorosa
DE AFONSO FERREIRA CAIO
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSIÑO
 Rua 14, 883 — Espinho

Armazem de Mercaria, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA GOUTO
 episto de Azeite, Tencinho e Gorduras
 Telefone, 305 — Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447 ESPINHO

Pinho & Ferreira, L. da
ARMAZEM DE MERCEARIA
 Azeites, Tencinhos, Farinhas e Cereais
 Rua 18, 969 B. 34, 441 a 474
 Telefone 53 Caixa Postal 21
 = ESPINHO =

CASA DAS UTILIDADES
A. ROCHA
 Rua 14 n.º 647 — ESPINHO
 Os mais variados artigos de utilidade doméstica
 Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro — faqueiros — banheiras e todo o material sanitário — Fogões e caloríferos OLIVA — Carros para crianças, Estatuetas, Cofres, Tornos de banco, Ventiladoras para forja, Bombas manuais, Ferros de engomar, etc. — Agente dos Stores Mateus
 Agente da Fábrica Portugal, de Lisboa
 Expedições para todo o País

CADINHA & COUTO
 Mercaria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
 Armazem e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 23
TELEF. 52
ESPINHO

Armazem de Mercaria
BERNARDO FRANCISCO SERRALVA
 Mercarias, Farinhas, Cereais e Gorduras
 Rua 14 N.º 899
 Telefone 43 Apartado 8
 = ESPINHO =

ALBERTO DE PINHO FAUSTINO
 = Armazenista de Mercarias, Cereais e Gorduras =
 AGENTE EM ESPINHO DA COMPANHIA PRODUTORA DE MALTE E CERVEJA PORTUGALIA —
 Cerveja Sagres e Preta Munich
 = Laranjada Portuguesa =
 Rua 16 N.º 435-437 — ESPINHO

Ex.ªs Senhoras
 Os cabeleiros de Senhoras TEIXEIRA & SPOSA — proprietários do Salão Idial, da Rua S.ta Catarina — Porto — participam a V. Ex.ªs que prestam os serviços do seu «mettler» com os preços reduzidos. — «Permanentes» desde 25\$00.
 Tratamento de unhas e sobrancelhas.
 Rua 23, n.º 720 — Largo da Feira

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 82
 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone, 31 — ESPINHO
FABRICA DE GUARDA-BOIS
 Gabardines e Sobretudo Camuflado
GRANDE MARCA
 Calçado, de todas as qualidades
 Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

PENSAO IDEAL
 Completamente remodelada — quarto de banho com água quente e fria.
 Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades.
 Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
 Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «MALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abel do Oliveira, Martins & C. L. da
ESTABO
 Garage: R. 18 Oficina: R. 87 — Telef. 44
 Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engranagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Óxido de Anilina — «Shell» e «Soll» e peças e câmaras de ar «Fisk» cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e catotaria.
TELEFONE, 67 — E
ESPINHO

CASA PADRÃO
 Rua 16 n.º 681 — Telefone 244
 Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EUREKA

LUSALITE
 O fibrocimento de comprovada qualidade
 Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc
PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAIS
 Consulte o Depositário: — A. TRINDADE, Sucr. Armazem de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA Agente das Tintas Americanas CONKLIN — S.ta RITE
 CAIXA POSTAL 4 — 880 Avenida 8, 886 — ESPINHO — TELF. 39

Hércules
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Afonso Henriques
 Apartado 40 — End. Telegráfico — Hércules
 Telefone 344 ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblias, Garrafas, Estatuaria artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeiros eléctricos.
 Rua 19 n.º 365 Telefone: 385
 (Pagado ao edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 DE **Henriques & Irmão, L. da**
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone 70 Apartado 88
ESPINHO
 Bijuterias, Travessas, Travezeses, Gancho, Pentes, Óculos Espelhos, Calzadeiras, Carteiros para passos, Bolso, Bonecos, máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental
 Alfaiataria e Camisaria
 DE **DEVEZAS & C.ª LIMITADA**
 R. 18, 664 — ESPINHO
 Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFF MODERNO
 Rua 19 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de chá. O leite de café servido à chávena e vendido n'pés, rivaliza com os melhores.
 Pequenos almoços primorosamente servidos.
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Fábrica Progresso
MANUEL F. DA SILVA & C.ª L. da
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida.
TELEF. 27 — ESPINHO

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 22 — Passelo Alegre
DE — Elias Pereira Tavares
 Pastelaria e mercaria fina fambre, presunto, pão e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de leite
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.
DEPÓSITO: RUA 19 — N.º 190

VINHOS DE PASTO

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51987



UVA

REGUA
 Rua dos Camões, 142
 Telef. 190

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 425

UNIAO VINICOLA ABASTECEDOR LIMITADA

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3407
TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

JULIA
 Confeitaria, Mercaria Fina e Frutas
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo Queros e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos — Paupério — Chocolates — A'guas Minerais — Fogões e Especialidades Regionais
 = Fabrico e Venda de Gelo =
 = Júlia Barbosa Lourenço =
 Rua 19, 264 — Telef. 404 — ESPINHO
ALBERTO TEIXEIRA
 Proprietário da PETISQUEIRA
 Recomenda aos seus amigos e ao público em geral os belos petiscos da sua Casa confectionados com verdadeiro esmero
 = e assio =
 Largo da Feira — Rua 23 n.º 720

Horário dos Comboios da C. P.

ESPINHO PORTO

A	1,00	5,55	6,46	7,00	7,18	7,54	8,12	8,41	9,35	12,10
E										
B	13,45	14,36	17,20	18,58	19,05	19,20	20,00	22,10		

DO PORTO PARA ESPINHO

B	5,20	7,12	8,26	8,55	12,19	13,10	13,15	13,55	14,50	
E										
L	15,25	17,10	17,20	17,20	17,36	18,36	18,50	19,20	19,45	20,10
I	6,13	8,02	9,15	9,46	13,04	14,02	14,29	15,31	16,10	
C	17,48	18,04	18,14	18,26	19,26	19,44	20,07	20,39	22,10	

LINHA DO VALE DO VOUGA

A	0,30	7,13	9,20	10,05	14,08	18,22	18,30	19,28	20,10	
E										
P	6,27	8,05	11,31	12,40	13,50	17,28	20,19	19,40		
D	7,10	9,05	12,12	13,03	14,37	18,26	21,05	20,25		

Observações
 Combóios da C. P.
 A — Só se efectuam de 5 de Julho a 2 de Outubro
 B — Outubro a 30 de Junho
 C — Julho a 30 de Setembro
 D — Não se efectuam a 5 de Outubro
 E — aos domingos e feriados
 L — Só se effectua aos domingos e feriados
 P — Recoveiro—parte de Campanhã VALE DO VOUGA—A

Officina Mecânica de Mármore
 DE **ADRIANO PEREIRA LOPE**
 (Casa fundada em 1898)
ESCUPTURAS
 Execução de todos os trabalhos — em mármore —
 Rua 7 N. 561 — ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos à
TIPOGRAFIA ESPINHENSE
 INSTALADA NUM AMPLO EDIFÍCIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33
PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

RÁDIOS PHILIPS
 = Uma marca que se impõe =
DIAS & IRMAO, L. da
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTACÕES